



O PAPEL DA ARTE LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEDIANTE A REPRESENTATIVIDADE DA FAUNA BRASILEIRA E INTERNACIONAL

Universidade Federal de Viçosa

Mariana Lourdes Tibério Pereira¹; Andrea Pacheco Batista Borges²; Fabiana Azevedo Voorwald³; Renato Guiducci da Silva⁴; Larissa Ferreira Lopes Silva⁵; Ana Maria Barros Marques⁶; Gabrielly Dias Santos⁷;

Palavras-chave: Projeto literário infantil; Animais Selvagens; Biodiversidade mundial

Área temática: Medicina **Modalidade:** Extensão
Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde

Introdução

A investigação das vertentes comportamentais de Capitu, da célebre obra “Dom Casmurro” (1899), de Joaquim Maria Machado de Assis, justifica a nomeação da mascote e protagonista do novo projeto literário infantil desenvolvido pela EA (Educação Ambiental) GEAS-UFV (Grupo de Estudos de Animais Selvagens da Universidade Federal de Viçosa). O intelecto, o cuidado e a determinação objetiva de Capitu, despertam em Bento admiração pela personagem: “Como vês, Capitu, aos quatorze anos, tinha já ideias atrevidas, (...), mas eram só atrevidas em si, na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas e alcançavam o fim proposto.”. De tal forma, a figura adotada pelo GEAS como heroína das histórias lúdicas infantis, transborda coragem, autonomia e curiosidade e, o projeto é pautado no vislumbre de espécies ao redor do globo pela óptica da capivara Capitu (*Hydrochoerus hydrochaeris*), viajante responsável por expor visões aproximadas da percepção infantil, seu público-alvo.

Objetivos

O propósito do projeto é incentivar a preservação das espécies pelo trabalho ativo da EA, ao passo que a união entre a Educação Ambiental e a infantil é essencial na compreensão da natureza pela nova geração. Assim, o exposto trabalho busca promover o respeito e a admiração da biodiversidade pelas crianças, tornando-as capazes de vislumbrar seu papel como parte integrante da natureza.

Bibliografia

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. Dom Casmurro. 1. ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1899.
SCARDUA, V. M. Crianças e meio ambiente: a importância da educação ambiental na Educação Infantil. Revista FACEVV, pp. 57-64, (Julho/Dezembro de 2009).
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

Principais Ações, Resultados e Discussão

A equipe de execução divide-se no desenvolvimento do roteiro, ilustrações e formatação do livro de histórias, publicado mediante as mídias sociais e que, futuramente será impresso e distribuído nas escolas infantis de Viçosa. O primeiro exemplar em desenvolvimento apresentará as espécies *Callithrix aurita* (sagui-da-serra-escuro), *Ara chloropterus* (arara-vermelha-grande) e *Delphinapterus leucas* (beluga), dentre outros seres característicos dos habitats descritos, visando o vislumbre da biodiversidade mundial pelas crianças, incitadas à preservação e a partilha dos seus aprendizados. Dentre as páginas, cada espécie será apresentada por uma viagem com destino ao habitat em questão, e as ilustrações para colorir aproximam o imaginário do leitor à realidade descrita. A Constituição Federal de 1998, no artigo 225, inciso VI, afirma o dever de proporcionar a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública com vistas a preservação do ecossistema. Esta, quando aplicada em formato lúdico, permite a melhor compreensão do conteúdo pelas crianças, aproximando relações típicas da infância aos eventos vividos na história.

Conclusões

Portanto, a correlação dos temperamentos da jovem Capitu machadiana à protagonista das histórias infantis, além de incentivar características da personagem (como a inocência, energia e inteligência atribuídas à infância), aproximará o leitor da literatura brasileira (crianças e familiares). Desta forma, o material será profícuo para o aprendizado entre as distintas fases da vida, inserindo gerações no conhecimento de espécies selvagens e exóticas, pela representatividade na figura da capivara, distribuída em toda a América do Sul.



Figuras 1-4. Ilustrações para colorir de quatro capítulos: cada qual introduzirá uma espécie, seu habitat, características morfológicas ou outras particularidades.

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária. E-mail: mariana.tiberio@ufv.br

² Médica Veterinária. E-mail: andrea@ufv.br

³ Médica Veterinária. E-mail: voorwald@ufv.br

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária. E-mail: renato.guiducci@ufv.br

⁵ Acadêmica de Medicina Veterinária. E-mail: larissa.f.lopes@ufv.br

⁶ Acadêmica de Medicina Veterinária. E-mail: ana.m.marques@ufv.br

⁷ Acadêmica de Medicina Veterinária. E-mail: gabrielly.santos@ufv.br